



PREFEITURA DA CIDADE DE ARMAÇÃO DOS BÚZIOS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE E URBANISMO  
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

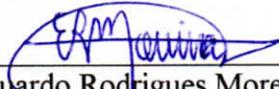
1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 14 (QUATORZE) DO MÊS DE SETEMBRO**  
2 **DE 2023 DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, NA SEDE DOS**  
3 **CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO, EM MANGUINHOS.**

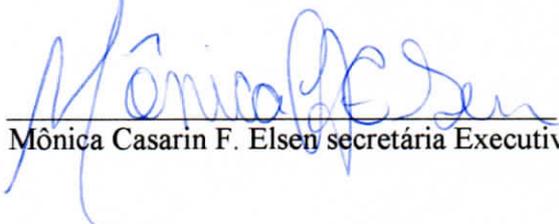
4  
5 Às 14:30 hs, conforme convocação distribuída no dia 11 de setembro de 2023, os conselheiros se  
6 reuniram, na data e local acima indicados para a reunião ordinária da gestão do biênio  
7 2022/2024. Na primeira chamada não houve quórum. Aguardou-se até 15:00hs. para a segunda  
8 chamada, estando presentes os seguintes conselheiros: Eduardo Rodrigues (titular - SEMAUR),  
9 Marco Antônio Costa (titular - SEMED), Thomas Weber (titular - AHB), Ricardo Monteiro  
10 (suplente - AMA-ARETÊ), Mônica Casarin (titular - AMOCA), Davi Ohana (titular - A.  
11 RAÍZES), Augusto Pascoal (suplente - A. RAÍZES), Marcos Santos da Silva (titular -  
12 SERVBÚZIOS). Os Conselheiros ausentes, sem justificativa foram: Evanildo Nascimento  
13 (Titular - SEMAUR), Ricardo Braga (suplente - SEMAUR), Gabriel Balod (titular- SEMAUR),  
14 Felipe Simas (suplente - SEMAUR), Rodrigo Viana (titular - SEOD), Hugo Leonardo Francisco  
15 (suplente - SEOD), Anderson Chaves (titular - SEPUB), Caio Canellas (suplente - SEPUB),  
16 Jorge Tardin (titular - AETUCUNS) e Carlos Reginaldo Cordeiro (suplente - AETUCUNS). E  
17 com a participação dos seguintes visitantes: Maria Elena Olivares (NEA/BC); Noelle Nogueira  
18 (NEA/BC). Tendo sido verificado quórum de oito (08) conselheiros - entre titulares e suplentes,  
19 conforme constam da folha de presença, foi iniciada a reunião às 15:10, apresentada a pauta do  
20 dia: **1) Aprovação da ata da reunião ordinária de 10/08/2023 e da reunião extraordinária do**  
21 **dia 31/08/2023; 2) Atualização da composição do CMMA; 3) Eleição da Secretaria**  
22 **Executiva; 4) Indicação de novos representantes do CMMA para composição da Comissão**  
23 **Gestora do FMMA e da Comissão de Inserção Urbanística; 5) Assuntos Gerais.** O  
24 Presidente iniciou a reunião dando boas vindas a todos os presentes e manifestou a sua  
25 preocupação com as constantes ausências de representantes do Poder Público nas reuniões do  
26 CMMA que chega ao ponto de interferir no quórum para a validação das reuniões e que o  
27 conselho deveria questionar estas secretarias sobre a ausência de seus representantes. Findo a  
28 manifestação, perguntou se todos os presentes haviam lido a ata do dia 10/08/23, foi respondido  
29 que sim e a ata aprovada por unanimidade. A seguir perguntou se todos tinham lido a ata da  
30 reunião extraordinária do dia 31/08/23, alguns conselheiros não haviam lido a ata; sendo  
31 portanto adiada a aprovação a mesma para a próxima reunião. Passou-se então para o item **2)**  
32 **Atualização da composição do CMMA** - O Presidente explicou que a Associação de  
33 Moradores e Caseiros da Ferradura (AMOCA) enviou ofício ao CMMA, em 17 de agosto de  
34 2023 solicitando o seu desligamento do Conselho e que, portanto, seria necessário substituir a  
35 entidade civil, a fim de que o CMMA continue tendo paridade e legalidade; passando a palavra  
36 para a representante da AMOCA, conselheira Mônica Casarin. A conselheira explicou os  
37 motivos da saída da AMOCA do CMMA, conforme ofício em anexo a esta ata, entre eles o fato  
38 de os gestores municipais não respeitarem o conselho, que os representantes da sociedade civil  
39 são tratados, de modo geral, como “inimigos”, “opositores”, “obstáculo ao desenvolvimento” e  
40 nunca como parceiros ou parte da mesma equipe. Que para o Poder Público o conselho só existe  
41 para garantir o cumprimento da lei e o recebimento de dividendos da Federação. As ações e  
42 decisões do CMMA são quase sempre ignoradas ou “engavetadas”. Os conselheiros são sempre  
43 os últimos a serem informados sobre decisões relativas ao meio ambiente. Ficam sabendo pela  
44 imprensa (algumas vezes) ou por denúncia dos cidadãos. E que por ter um nome a zelar, não  
45 estaria mais disposta a fazer parte do que chamou de “conselho de mentirinha”. A conselheira,  
46 que exerce a função de secretária executiva do CMMA também informou que enviou  
47 memorando ao Presidente do Conselho as pendências do conselho, como por exemplo a resposta  
48 de ofícios solicitando a minuta de lei para unificação da legislação de Medidas Compensatória; o  
49 levantamento e estudo dos corpos hídricos do município; a cessão de equipamentos para a GMA;  
50 infraestrutura e material para CMMA e parecer sobre composição da Comissão Gestora do



**PREFEITURA DA CIDADE DE ARMAÇÃO DOS BÚZIOS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE E URBANISMO**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

51 FMMA e sua legislação. Estão pendentes ainda a publicação das atas do CMMA de fevereiro de  
52 2022 até agosto de 2023. Também ainda não foram finalizados os Processos Administrativos do  
53 Plano de Manejo Mangue de Pedra (29/06/21), Gerenciamento Costeiro (12/07/21), Recuperação  
54 Lagoa de Geribá (29/07/21), Estudo para implantação da TPA (16/02/22), projetos de  
55 Ecoturismo/Trilhas (09/09/22) e Demarcação das Unidades de Conservação (17/05/22), entre  
56 outros. Cobrou ainda que desde o ano de 2021 o Conselho Municipal de Meio Ambiente não  
57 recebeu nenhum relatório de atividades ou balanço financeiro do FMMA, obrigação da  
58 Comissão Gestora, estando este conselho sem nem sequer saber o montante dos recursos  
59 disponíveis na conta e o relatório de gastos; e a ausência de proposta orçamentária do FMMA  
60 para a LOA de 2024. Finda a narrativa, passou a palavra para o Presidente que explicou aos  
61 presentes que não existe na legislação do Conselho nenhuma referência a substituição de  
62 entidades, no decorrer do mandato; existindo apenas regras para as eleições. Que não encontrou  
63 informações se poderia substituir a entidade que sai por outra que se candidatou, mas não foi  
64 eleita. Informou que pediu orientações à Procuradoria Municipal sobre como proceder neste  
65 caso. Porém a mesma informou que só poderá se manifestar a partir da abertura de um Processo  
66 Administrativo, que já foi feito e agora aguarda-se a resposta da PROGEM. Sem mais inscritos  
67 para fala, passou-se para o item **3) Eleição da Secretaria Executiva do CMMA** – O Presidente  
68 informou que a conselheira Mônica Casarin, que está se desligando exercia a função de  
69 secretária executiva do CMMA e que é preciso que outro conselheiro a substitua, pois o  
70 Conselho não pode funcionar sem esse secretário. O representante da Associação Raízes  
71 informou que no momento não poderiam assumir a função, pois já estão comprometidos com  
72 outras atividades. Os representantes da SERVBúzios, AHB e AMA-ARETÉ também usaram o  
73 mesmo argumento. O representante da SEMED também se disse impossibilitado de assumir tal  
74 função. O conselheiro Augusto lembrou que é preciso ter paridade de conselheiros do poder  
75 público e da sociedade civil para tomar votações, principalmente em questão de  
76 representatividade, o que não se tem na reunião do dia. Sugeriu adiar a eleição para a próxima  
77 reunião e cobrar dos demais representantes do Poder Público a participação efetiva no CMMA,  
78 tendo a aprovação dos demais conselheiros; ficando assim adiada a escolha para a próxima  
79 reunião. Sem mais inscritos, passou-se o item **4) Indicação de novos representantes do**  
80 **CMMA para composição da Comissão Gestora do FMMA e da Comissão de Inserção**  
81 **Urbanística**–O Presidente explicou que é necessário substituir o conselheiro Davi Ohana,  
82 representante do CMMA na Comissão de Inserção Urbanística da SEAMUR, que solicitou seu  
83 desligamento por se sentir incomodado com a condução das reuniões em 04 de julho de 2023; e  
84 também necessário a substituição a conselheira Mônica Casarin na Comissão Gestora do  
85 FMMA. Após um breve debate os conselheiros chegaram a mesma conclusão do item anterior,  
86 apontando a necessidade de que haja paridade entre representantes do poder público e da  
87 sociedade civil para tomar votações, adiando, portanto a votação para a próxima reunião. Nada  
88 mais a ser tratado, a reunião deu-se por encerrada às 17:00 hs, da qual foi lavrada a presente ata  
89 por Mônica Casarin Fernandes Elsen, e que vai assinada por ela e pelo presidente do Conselho  
90 Municipal de Meio Ambiente.

91  
92  
93  
94   
95 Eduardo Rodrigues Moreira – Presidente

  
Mônica Casarin F. Elsen secretária Executiva